Faculdade de Educação de Tangará da Serra - MT
www.uniserratga.com.br
Revista Científica FAEST ISSN: 2319 - 0345

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO É VISTA E FEITA?

Neide Silva[1]
Neides111@hotmail.com
Andrea Lemes Lustig[2]

RESUMO

Este estudo tem por objetivo compreender como as práticas avaliativas são concebidas e desenvolvidas pelos professores que atuam na Educação Infantil. Inicialmente, de forma holística, contemplamos a construção do percurso histórico da avaliação nos ambientes escolares. Para fundamentar este estudo trazemos as perspectivas de alguns autores como Hoffmann, Oliveira, Kramer e outros. O nosso aporte teórico se sustenta nos documentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura – MEC, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil DCNEI e os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil - RCNEI. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa descritiva. As informações obtidas foram coletadas através de um questionário. Os resultados apresentados comprovaram que na Educação Infantil os processos avaliativos devem ser pautados na organização pedagógica docente e principalmente na capacidade do professor, em estar atento às descobertas, potencialidades e a forma como as crianças pensam e arquitetam seu espaço. É imprescindível que os docentes estejam preparados, compromissados e informados dos tipos de processos avaliativos disponíveis.

PALAVRAS CHAVE: Avaliação; Educação Infantil; Criança; Professores.

INTRODUÇÃO

O termo avaliação nos remete a uma ação corriqueira que acontece no cotidiano da vida das pessoas. O ato de avaliar não se restringe à escola e as questões relacionadas à aprendizagem, mas está presente na maioria das atividades humanas, das mais simples às mais elaboradas. Se o ato de avaliar está em todas as ações humanas, na educação não poderia ser diferente. E aí ela se encontra, numa seara permeada por encruzilhadas.

Portanto, este estudo se justifica na busca pela compreensão da avaliação no contexto escolar, de forma mais específica na Educação Infantil.

A avaliação e suas concepções

A busca por concepções de avaliação de aprendizagem pode ser melhor compreendida como instrumento de se fazer uma tomada de decisão consciente do processo

[1] Acadêmica concluinte do curso de Pedagogia.
[2] Professora Mestra orientadora do TCC.

de ensino. A avaliação possibilita ao professor a oportunidade de redirecionar seu trabalho inicialmente planejado, permitindo correção de possíveis distorções em sua prática pedagógica, para facilitar a apropriação do conhecimento pelos seus educandos. Hoffmann (2012) corrobora com a fundamentação de Libâneo (2000) ao definir que a "avaliação é a reflexão transformada em ação" (p.17). Hoffmann (2010) afirma que "A avaliação escolar, hoje, só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para a melhora da aprendizagem" (p.197) neste sentido, a avaliação é um caminho que possibilita ao professor enxergar (no sentido de ver com clareza) como está a construção do conhecimento.

Paulo Freire (1996) afirma que:

A avaliação é a mediação entre o ensino do professor e as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno, é o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem diferentemente porque têm histórias de vida diferentes, são sujeitos históricos, e isso condiciona sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar, então é também buscar informações sobre o aluno (sua vida, sua comunidade, sua família, seus sonhos) é conhecer o sujeito e seu jeito de aprender (p.35).

Hoffmann (2012) traz uma teoria que parte do pressuposto de que é a postura mediadora do professor que faz a diferença. Ou seja, pela observação, reflexão e mediação através de uma ação pedagógica desafiadora e provocativa o professor oportunizará a evolução da criança em todas as áreas do conhecimento, tornando-a segura e com iniciativa para inventar, descobrir e experimentar.

Hoffmann (2012) pondera que as instituições que orientam seus professores nessa concepção de avaliação mediadora, constroem um novo significado para essa avaliação, evidencia nova atitude do professor frente esse processo, de um aprendiz que reflete sobre o seu fazer e o de protagonista do seu próprio aperfeiçoamento docente.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo deixaram evidente que a maioria dos/as educadores/as ainda faz a avaliação tradicional, mas também revela que está familiarizado com o novo processo de avaliação e quais são as suas funções. Deste modo estes/as educadores/as

demonstraram a importância do conhecimento necessário em relação à avaliação e sua real função que é de diagnosticar, principalmente na Educação Infantil. Diante das leituras e da pesquisa realizada na forma de avaliar e qual a posição da instituição perante os métodos avaliativos dos/as professores/as na educação é pertinente que professores revejam seus métodos avaliativos e a sua prática em sala de aula, para que a real função da avaliação não permaneça apenas na teoria, mas que esteja presente também na sua prática. Portanto quanto mais se adquire conhecimento teórico sobre o tema avaliação, mais coerente torna-se sua prática cotidiana no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC: 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 18. ed Porto Alegre: Mediação, 2012

_____Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Col. magistério 2º grau: Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.